

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Plano de Atividades

2013



Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Plano de Atividades

2013

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Plano de Actividades: 2013/Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.- Vila Real:
UTAD, 2013.

ISBN:978-989-704-134-1

D.L. PT (308720/10)

1.Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Plano de Actividades - 2013

CDU: 378.4(469.2) (047) (058) "2013"

06.051 (469.2) (047) (058) "2013"

Plano de Actividades 2013

Editor

UTAD

Coordenação geral

João Barroso

Coordenação técnica e gráfica

Margarida de Carvalho

Edição/Formatação

S.D.B. - Gabinete Direção

Impressão e Acabamento

S.D.B. - Núcleo Gráfico da UTAD

Tiragem

100 Exemplares

ÍNDICE GERAL

Nota introdutória.....	1
2. Eixos estratégicos	5
2.1 Oferta educativa, novos públicos, atratividade.....	7
2.2 Ciência e tecnologia	27
2.3 Gestão, avaliação, qualidade	35
2.4 Infraestruturas	45
2.5 Um projeto sustentável.....	49

NOTA INTRODUTÓRIA

Uma Universidade para o terceiro milénio

A missão, os princípios e os valores de uma universidade são fulcrais para a sua definição estratégica. Constituindo a essência da sua fundação, revestem, conforme estabelecem os Estatutos (art.7º) um carácter estruturante e enformam os seus objetivos, sob direitos, deveres e valores:

1 — A UTAD tem como objetivo a qualificação de alto nível dos portugueses, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, num quadro de referência internacional.

2 — A UTAD valoriza a atividade dos seus investigadores, docentes e não docentes, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes, e assegura as condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.

3 — A UTAD promove a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e nos países de língua portuguesa.

4 — A UTAD, em consonância com os superiores interesses e obrigações do Estado, assegura a prestação de serviços de ação social escolar que favoreçam o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem sucedida, com discriminação positiva dos estudantes economicamente carenciados com adequado aproveitamento escolar.

5 — A UTAD assume ainda os direitos e os deveres de:

a) Participar, isoladamente ou através de organizações que a representem, na formulação das políticas nacionais, pronunciando-se sobre os projetos legislativos diretamente respeitantes ao ensino superior e dispondo-se a ser ouvida na definição dos critérios de fixação das dotações financeiras a conceder pelo Estado, bem como sobre os critérios de fixação das propinas dos ciclos de estudos que atribuem graus académicos;

b) Participar, isoladamente ou em associação com outras entidades públicas ou privadas,

em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico;

c) Contribuir para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários a esses fins.

Subjacentes, existirão, também, a liberdade no ensino e na investigação, padrões éticos, de rigor e de qualidade, a promoção de igualdade de acesso e de oportunidades.

Apoiando-se em quatro escolas de natureza universitária - Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias, Escola de Ciências Humanas e Sociais, Escola de Ciências e Tecnologia, Escola de Ciências da Vida e do Ambiente – e numa escola de natureza politécnica, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro deverá rever-se na visão europeia de abertura e consolidação de um espaço global para o Ensino Superior. Este objetivo último do Programa de Ação proposto aquando da candidatura a reitor pressupõe o envolvimento dinâmico das estruturas e dos órgãos da universidade, com planos de atividades iterativa e anualmente validados, sob as linhas-mestras dos eixos prioritários então sufragados pelo Conselho Geral.

O desenvolvimento sustentado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro é proposto segundo quatro eixos estratégicos que agregam medidas e ações concretas de aplicação cronologicamente diferenciada.

Na sequência da execução de 2012, e conforme consta do relatório de atividades e da matriz de cumprimento do plano de ação, este plano de atividades para 2013 dará continuidade a algumas das medidas anteriormente propostas, incluindo, porém, novas atividades que decorrem da execução anterior e dos desafios da Agenda 2020.

2. EIXOS ESTRATÉGICOS

2.1 OFERTA EDUCATIVA, NOVOS PÚBLICOS, ATRATIVIDADE

O Processo de Bolonha teve fortes implicações na estrutura curricular dos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e, ao permitir legibilidade e comparabilidade dos sistemas de atribuição de graus e diplomas, desencadeou um forte acréscimo de mobilidade dos estudantes. De acordo com o quadro normativo anteriormente referido, a oferta educativa, pese embora o ecletismo de qualquer Universidade, tenderá a basear-se em cursos que deem garantia de qualidade e de procura efetiva pela população estudantil. Sendo o ensino o *core business* das instituições de ensino superior, como bem refletia a fórmula de financiamento, o número de estudantes é a variável principal em qualquer modelo que resolva a sua sustentabilidade. Importa, portanto, que, associados à consolidação da oferta de graus e diplomas, à captação de novos públicos e à qualificação de ativos, ocorram sistemas internos de garantia de qualidade, assim como uma efetiva racionalização de meios humanos e materiais, incluindo espaços de lecionação, e sejam centrados cada vez mais recursos no público estudantil e no fomento da atratividade nacional e internacional.

Como orientações principais, propomos a revisão da oferta educativa atual e uma análise prospetiva quanto à sustentabilidade dos cursos existentes e dos novos cursos a submeter a acreditação. Subjacentes, deverão estar métodos inovadores no processo de ensino e aprendizagem que garantam a aquisição de competências gerais, abrangendo, transversalmente, todos os ciclos de estudos, e de competências específicas da oferta educativa de cada escola, aumentando a sua eficiência pedagógica. Impõem-se a criação célere de cursos de doutoramento em áreas preferenciais (prioritárias), a ancoragem dos segundos e terceiros ciclos, em consonância com as escolas, aos centros de investigação e a sua abertura à cooperação nacional e internacional, sob uma política de associação ou consórcio com instituições de interesse estratégico –

universidades, associações empresariais, *business innovation centers*, polos de competitividade, parques de ciência e tecnologia coordenados por uma escola doutoral que projete internacionalmente a UTAD.

Recentemente, as universidades foram chamadas a qualificar a população ativa, a promover uma abertura social do ensino superior a jovens estudantes, a formar ao longo da vida. Estes novos públicos representam já uma percentagem significativa da população estudantil, prevendo-se que esta percentagem continue a aumentar nos cursos conferentes de grau, em cursos de curta duração e dirigidos a áreas específicas do conhecimento e da cultura, em complementos de formação e em aquisição de competências suplementares.

O alargamento da União Europeia, a par da crescente globalização da economia internacional, tem implicações na agenda do ensino superior, bem visíveis nas atividades de formação, investigação e do conhecimento *per se*. Este cenário reforça a importância da integração das instituições e das suas unidades orgânicas em redes internacionais, dita o estabelecimento e a consolidação de relações de parceria e de cooperação, crendo nós que a relação privilegiada com o espaço da lusofonia impõe o desenvolvimento de políticas de cooperação com o Brasil, com os países da rede ibero-americana e com os países africanos.

Constituir-se Universidade atrativa implica, também, disponibilizar meios para o desenvolvimento de atividade estudantil extracurricular e para o acesso a eventos culturais num *campus* universitário que se pretende sustentável e integrado na rede COPERNICUS-CAMPUS, i.e., comprometido com a preservação e recuperação de sistemas ecológicos, com o melhoramento da eficiência económica e com a promoção do bem-estar.

Medida 1

Diagnosticar novas ofertas educativas interdisciplinares associadas.

Ref.	Ação	Objetivo
M1.1	Promover, junto de consultora especializada e com a colaboração do Gabinete de Saídas Profissionais da UTAD, um estudo sobre o mercado de trabalho.	Identificar necessidades atuais de formação dos quadros profissionais.
M1.2	Promover, em articulação com a direção de cada ciclo de estudos, parcerias com Instituições / Empresas, nacionais e estrangeiras, vocacionadas para a Investigação e Desenvolvimento.	Implementar a frequência de módulos curriculares em contexto laboratorial / experimental / laboral de excelência.
M1.3	Efetuar diagnóstico da oferta formativa atual e apresentar uma candidatura de ofertas educativas interdisciplinares de formação pós-graduada, visando a sustentabilidade financeira da Universidade.	Promover a sustentabilidade financeira da organização, através de novas ofertas formativas; Concretizar sinergias interdepartamentais, por se enfatizar a multi e interdisciplinaridade, em prol de maior atratividade, competitividade e eficiência no uso de recursos, libertando-se tempo para o aumento da produção científica.
M1.4	Promover ações de formação não conferente de grau que prevejam a atribuição de ECTS e a sua creditação em sede de cursos de 2º e 3º ciclos;	Aumentar o nº de cursos e o nº de estudantes em cursos de formação não conferente de grau; Aumentar as receitas próprias da Universidade.
M1.5	Promover a acreditação interna de cursos de formação não conferente de grau e formação profissional;	Melhorar a preparação dos alunos, pela oferta de formação não conferente de grau e formação profissional diretamente ligada às necessidades do mercado.

Medida 2

Reorganizar a oferta educativa, tendo subjacentes a redução das horas de contacto, a harmonização de Unidades Curriculares e a diminuição do seu número, numa perspectiva de articulação do ensino pré-graduado como ensino pós-graduado.

A execução das submedidas 2.10 e 2.11 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M2.1	Definição de critérios para a submissão de novos cursos conferentes de grau, junto da A3ES, com base (a) nas áreas definidas como estratégicas, (b) na atratividade e captação de alunos, na ausência de concorrência interna com outras ofertas formativas, (c) nas competências científicas e pedagógicas instaladas e (d) na justificação da alocação do curso às áreas científicas dominantes da escola âncora, por parte da “Comissão interescolas, para a racionalização da oferta educativa da UTAD”.	Elaborar um relatório sobre o <i>estado da arte</i> da oferta educativa e apresentar alternativas para a sua reorganização na UTAD.
M2.2	Identificar as melhores práticas junto das Instituições de Ensino Superior Europeias com melhor adaptação ao formato de Bolonha.	Recolher as melhores práticas para a implementação de novas metodologias de ensino e aprendizagem.
M2.3	Análise do documento de trabalho “Regulamento de Avaliação da Qualidade Pedagógica na UTAD”, elaborado em 2012 pelo GESQUA, e que irá ser discutido pelos Presidentes dos Conselhos Pedagógicos e pela Associação Académica.	Regulamentar a avaliação da qualidade pedagógica na UTAD.
M2.4	Realizar reuniões de trabalho periódicas com a Associação Académica, para atualização da informação.	Atualizar informação e recolher pareceres e propostas.
M2.5	Manter uma base de dados com Programas detalhados das Unidades Curriculares.	Identificar os conteúdos programáticos das Unidades Curriculares da UTAD e de outras IES Nacionais e Internacionais.
M2.6	Disponibilizar <i>online</i> o portefólio das Unidades Curriculares da UTAD e elaborar um Relatório com recomendações às Unidades Orgânicas.	Reorganizar a oferta formativa
M2.7	Criar um <i>datawarehouse</i> como base para um sistema de <i>datamining</i> capaz de providenciar, <i>online</i> , dados de <i>business intelligence</i> , a utilizar pelos órgãos de gestão da UTAD.	Fornecer informação sobre a oferta educativa atual e a sua lecionação.
M2.8	Apoiar a reorganização da oferta educativa ao nível das Unidades Curriculares, eliminando redundâncias de conteúdos, reunindo as melhores competências à volta de cada UC e evitando a dispersão dos docentes por numerosas Unidades Curriculares.	Reorganizar a oferta formativa; Reduzir cargas horárias; Otimizar a dimensão das turmas; Racionalizar Unidades Curriculares sobrepostas.
M2.9	Reestruturar cursos de Segundo e Terceiro Ciclos, no sentido de os tornar mais abrangentes e, explicitamente, multi e interdisciplinares.	Contribuir para o estreitamento das relações entre as Unidades de I&D e entre as suas respetivas redes de parceiros, quer nacionais, quer internacionais.

Medida 3

Aumentar o número de estudantes, através do aumento de *numeri clausi* e mediante o desenvolvimento de novas ofertas de formação pós-graduada, em parceria com instituições nacionais e internacionais, públicas e/ou privadas.

A execução da submedida 3.2 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M3.1	Auscultar as Escolas e avaliar os índices de procura e sucesso dos cursos existentes. Criação de cursos de formação pós-graduada e cursos breves.	Aumentar a oferta de cursos de pós-graduação.
M3.3	Constituir redes-piloto, de formação titulada (multitulada) de Mestrado e /ou Doutoramento /Investigação com 3-5 IES (<i>Partners</i>), com base nos acordos bilaterais LLP-ERASMUS existentes; Implementar programas de formação pós-graduada e conferente de grau, com dupla e tripla titulação, com base quer na circulação de alunos, professores, quer em novos paradigmas de formação; Desenvolvimento de formação pós-graduada em estreita cooperação com a Universidade Lueji A'Nkonde (Angola), no âmbito do 2º ciclo em Enfermagem Comunitária e Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica; Participação no Master Universitário em Envelhecimento e qualidade de vida em colaboração com a Universidad de León e a Universidad do País Basco.	Promover a participação da UTAD em outros programas de cooperação nacionais e internacionais que proporcionem não só o aumento do n.º de estudantes em <i>numeri clausi</i> , como também novas ofertas de formação pós-graduada e conferente de grau.
M3.4	Desenvolver novas ofertas educativas interdisciplinares de formação pós-graduada.	Promover a sustentabilidade financeira da organização.
M3.5	Propor três cursos de Segundo Ciclo: - Um lecionado em Inglês, na temática genérica dos Agrossistemas mediterrânicos; - Um em Agrosilvicultura Tropical; - Outro em Gestão Integrada de Fogos, no âmbito do programa ATLANTIS (EUA-UE), com parceiros internacionais.	Aumentar o número de estudantes.
M3.6	Propor dois cursos de Terceiro Ciclo, em Enologia e em Ambiente, em conjunto com a ECVA e outras instituições externas à UTAD.	Aumentar o número de estudantes.

Ref.	Ação	Objetivo
M3.7	<p>Criar parceria com a Universidade Complutense de Madrid (Segundos e Terceiros Ciclos em Ciências da Comunicação).</p> <p>Ampliar colaboração com a Universidade Rei Don Carlos (Madrid), na área de Ciências da Comunicação.</p> <p>Promover colaboração com Centros de Investigação externos à UTAD, nos quais estão integrados membros do DEP, tendo em vista os novos Terceiros Ciclos em Ciências da Educação, Psicologia, Comunicação, etc.</p>	<p>Aumentar o número de estudantes de formação pós-graduada e conferente de grau na ECHS.</p>

Medida 4

Assegurar uma relação estreita entre os Segundos e Terceiros Ciclos de Estudos e as áreas de formação avançada definidas pelos Centros de Investigação.

A execução da submedida 4.1 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M4.2	Desenvolver novas ofertas educativas interdisciplinares de formação pós-graduada, em colaboração com os Centros de Investigação.	Promover a acreditação e sustentabilidade científica da formação pós-graduada.

Medida 5

Promover estratégias de cooperação nacional e internacional em formação conducente a grau e com atribuição de diplomas de titulação múltipla.

A execução da submedida 5.4 e 5.5 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M5.1	Promoção de novos acordos bilaterais com PLOP, Países da América Latina e Países Emergentes (China e Índia).	Gerir a cooperação com estes países no sentido de aumentar o número de mobilidades e outros projetos de interesse para a UTAD.
M5.2	Apresentar candidatura de ofertas educativas interdisciplinares de formação pós-graduada.	Promover a sustentabilidade financeira da organização.
M5.3	Manter a oferta do curso <i>Master Internacional Vintage</i> .	Promover a sustentabilidade financeira da organização.

Medida 6

Incrementar novas estratégias de formação e qualificação de ativos, envolvendo tipologias diversas: programas de formação contínua e especializada com as escolas cooperantes ao nível dos estágios pedagógicos integrantes da formação para a docência; programas de formação profissional, em contexto de trabalho com núcleos empresariais e de diversificação da formação pós-secundária, com instituições públicas e/ou privadas; cursos de especialização tecnológica com recurso às novas tecnologias.

A execução das submedidas 6.1, 6.2, 6.4 e 6.5 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M6.3	Implementar e desenvolver uma plataforma informática de ensino à distância.	Criar uma plataforma informática de ensino à distância.
M6.6	Colaborar, na área da formação, com associações empresariais existentes no Norte de Portugal, oferecendo aos professores das escolas cooperantes a possibilidade de beneficiar de uma redução do valor das propinas de Segundos e Terceiros Ciclos de Estudos em Ciências da Educação e em Habilitação para a Docência.	Consolidar o contributo da ECHS para a formação profissional de empreendedores/ gestores.

Ref.	Ação	Objetivo
M6.7	Elaborar e aprovar o regulamento de funcionamento do gabinete de formação	Garantir um nível homogéneo e de elevada qualidade em toda a oferta formativa não conferente de grau
M6.8	Acreditar cursos de formação contínua e especializada no CCPFC; Estabelecer contactos com os centros de formação das Associações de Escola para operacionalizar diagnósticos de necessidades formativas e executar planos de formação	Aumentar a oferta de ações de formação contínua e especializada de professores da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário
M6.9	Fazer uso das ferramentas disponíveis na UTAD a nível informático, apostar na desmaterialização dos processos, gestão de <i>workflows</i> e promover a interatividade com os formandos e o público em geral.	Potenciar os procedimentos e as atividades de divulgação da atividade

Medida 7

Implementar novos programas de formação, normalizados quanto à tipologia do curso, forma de organização, avaliação, promoção e público-alvo.

A execução das submedidas 7.3 e 7.4 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M. 7.1	Promover, em articulação com o CERTIC, a adaptação de conteúdos programáticos dos diversos cursos às necessidades educativas especiais e a preparação para posterior integração no mercado de trabalho.	Adaptar novos conteúdos programáticos a necessidades educativas especiais.
M7.2	Criar, em articulação com o Departamento de Educação e Psicologia, uma <i>task-force</i> para o estudo do abandono escolar e para o reforço dos instrumentos de apoio pedagógico.	Estudar o abandono escolar e reforçar os instrumentos de apoio pedagógico.
M7.5	Definição dos programas prioritários: formação não conferente a Grau; Formação contínua; Formação profissional; Formação Interna e formação pós-graduada (especializada, avançada)	Regulamentar a certificação, acreditação interna e creditação da oferta formativa.
M7.6	Implementar processos de acreditação e tramitação financeira simples e transparentes	Aumentar as receitas próprias da Universidade, pela promoção de cursos autossustentáveis
M7.7	Aprovar um calendário para os procedimentos de acreditação interna, divulgação, gestão de inscrições e requerimentos comum a toda a formação não conferente de grau;	Simplificação de procedimentos
M 7.8	Promover cursos de formação inicial de formadores e atualização de conhecimentos	Reforçar a oferta formativa de formação profissional

Medida 8

Dinamizar a atividade do Gabinete de Inserção na Vida Ativa, alargando-a ao domínio da cultura empreendedora dos estudantes.

A execução das submedidas 8.1, 8.4, 8.9 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M8.2	Promover e incentivar a participação de alunos de Primeiro e Segundo Ciclos em projetos reais, vocacionados para a sua inserção no mercado de trabalho.	Contribuir para a atividade do Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa.
M8.3	Fornecer ao GAIVA formações/ferramentas decorrentes das atividades de investigação (nas áreas de <i>marketing</i> , comunicação, psicologia, empreendedorismo, planos de negócios, etc.), já maioritariamente validadas pelo Programa EQUAL. (Referência: Projeto GLOCAL, entre outros.)	Apoiar estudantes, ex-alunos e outros interessados em criar as suas próprias empresas ou em melhorar a <i>performance</i> de uma empresa existente.
M8.5	Aumentar o número de protocolos com empresas e instituições	Fomentar a ligação da oferta educativa ao mercado de trabalho.
M8.6	Instalar o <i>FrontOffice</i> da rede EmpreendOURO no edifício P2, de forma articulada com a Estrutura de Missão do Douro e envolvendo as 26 entidades que integram esta rede de empreendedorismo.	Promover o empreendedorismo na Universidade e na região.
M8.7	Criar um plano de comunicação empreendedora, numa estratégia articulada com a rede EmpreendOURO.	Fomentar o empreendedorismo na Universidade e na região.
M8.8	Implementar um programa de empreendedorismo na Universidade, envolvendo diversas iniciativas enquadradas no plano da comunicação, designadamente em programas de rádio, em redes sociais, num jornal Web, em <i>newsletters</i> .	Promover o empreendedorismo na Universidade e na região.
M8.10	Realizar o Fórum de Empreendedorismo e Inovação, numa estratégia concertada com o Régia Douro Park e a PortusPark, redes de incubadoras da região norte.	Promover o empreendedorismo na Universidade e na região.
M8.11	Promover ações de dinamização do empreendedorismo, envolvendo as Escolas e os antigos alunos (<i>alumni</i>).	Fomentar o empreendedorismo na Universidade e na região.

Medida 9

Melhorar a ligação da oferta educativa ao mercado do trabalho, sob estratégias que envolvam os antigos estudantes, e assegurar uma maior articulação com as entidades empregadoras, mediante a celebração de protocolos e a dinamização dos protocolos já existentes.

Ref.	Ação	Objetivo
M9.1	Cooperar com o Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa (GAIVA), no sentido de promover uma ligação efetiva das escolas ao mercado de trabalho.	Promover uma ligação ao mercado de trabalho.
M9.2	Construir uma base de dados dos estudantes da UTAD que se destine a seguir o seu percurso profissional e a determinar índices de empregabilidade.	Tornar mais eficiente/eficaz a articulação entre a oferta educativa e o mercado de trabalho, identificando, neste, as áreas de oportunidade e de real necessidade de mão- de- obra altamente qualificada.

Ref.	Ação	Objetivo
M9.3	Aprofundar os protocolos interinstitucionais existentes; Reforçar a colaboração com as várias Ordens e Associações Profissionais e Empresariais.	Tornar mais eficiente/eficaz a articulação entre a oferta educativa e o mercado de trabalho nas áreas das Ciências Humanas e Sociais.

Medida 10

Ampliar as áreas de apoio aos estudantes na "zona das pedrinhas" e melhorar as condições nos domínios da inserção na vida ativa e da pré-incubação de empresas.

A execução da submedida 10.2 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M10.1	Efetuar a remodelação do espaço físico; Selecionar um novo concessionário para o espaço; Elaborar um documento com novas regras de funcionamento de "Café com livros" e com publicitação desse novo conceito.	Remodelar o conceito de oferta de Serviços de Bar e Livraria "Café com Livros".

Medida 11

Valorizar o incremento de novas metodologias de ensino e aprendizagem que, no quadro das reformas de Bolonha, garantam a aquisição de competências gerais e transversais a todos os Ciclos de Estudos, bem como a obtenção das competências específicas de cada oferta educativa.

A execução da submedida 11.2 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M11.1	Criar dinâmicas de programas de formação e informação, com periodicidade regular, sobre temas relevantes que proporcionem aos alunos conhecimentos e técnicas para utilização da informação e de bases de dados ao dispor nos Serviços de Documentação e Bibliotecas.	Dar visibilidade à missão dos serviços e dotar os alunos da UTAD de novos conhecimentos, que lhes permitam uma maior independência na recolha e análise de informação.

Medida 12 (Finalizada)

Valorizar a formação pedagógica dos docentes, de forma a garantir novas dinâmicas de ensino e aprendizagem, privilegiando os métodos alternativos de ensino, como é o caso do ensino à distância.

Medida 13

Aumentar a oferta de Unidades Curriculares em inglês nos três Ciclos de Estudos e de cursos de português para estudantes SÓCRATES-ERASMUS.

Ref.	Ação	Objetivo
M13.1	Definir UCs por oferta educativa para lecionação em inglês, com integração dos Bolseiros de Post-Doc e de participantes em programas de mobilidade; Estipular, por despacho, uma percentagem ou definir um número mínimo de módulos a lecionar em inglês, de forma a promover a oferta educativa nesta língua; Mobilizar novas ofertas educativas de Segundo e de Terceiro Ciclos para os programas de mobilidade na UTAD.	Promover a oferta educativa em inglês em todos os Ciclos de Estudos e atrair um maior número de alunos, não só através do LLP/ERASMUS, mas também através de programas que prevejam a mobilidade de estudantes de países não europeus.
M13.2	Criar um Curso de Língua e Cultura Portuguesas para Estrangeiros, em organização conjunta com o Departamento de Letras, Artes e Comunicação; Promover a candidatura à Agência nacional PROALV para a realização de cursos de línguas EILC.	Ajustar a lecionação às necessidades dos alunos estrangeiros para facilitar a sua integração na cultura e na vida quotidiana de Portugal.
M13.3	Aplicar um inquérito de avaliação das capacidades e apetências dos docentes para lecionar em língua inglesa. Aplicar aos alunos um inquérito semelhante, no sentido de verificar capacidades e competências linguísticas.	Ajustar a lecionação às necessidades dos alunos LLP-ERASMUS que dominem o inglês e que não tenham formação (a não ser rudimentar) em português.

Medida 14

Dinamizar a plataforma *e-learning* da UTAD (Moodle) e sua integração no SIDE, permitindo a partilha de conteúdos.

A execução da submedida 14.1 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M.14.2	Identificar constrangimentos no uso da plataforma e definição de uma estratégia de consolidação da sua utilização; Apresentar uma proposta estratégica de suporte ao Elearning na UTAD	Dar suporte e promover novas ofertas educativas através do ensino a distância.

Medida 15

Aumentar a mobilidade *incoming* e *outcoming* de estudantes e docentes, ao abrigo dos programas europeus (LLP/ERASMUS) e das redes de conhecimento.

A execução das submedidas 15.4 e 15.5 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M.15.1	<p>Negociar, com a Câmara Municipal de Vila Real, a ampliação do parque residencial de Além-rio;</p> <p>Realizar um estudo prévio sobre a implementação de um novo Bloco Residencial;</p> <p>Negociar/Procurar projeto de financiamento junto do FEDER;</p> <p>Remodelar os Blocos residenciais existentes (B,C,D).</p>	Aumentar a oferta/qualidade de alojamento.
M15.2	<p>Promover a divulgação de oportunidades de mobilidade e criar condições para execução dos programas;</p> <p>Realizar a candidatura ao Estatuto Universitário Erasmus 2014 ou “<i>Erasmus Charter-Carta Universitária Erasmus</i>”. O Estatuto Universitário Erasmus constitui o enquadramento geral para as atividades de cooperação europeia que uma instituição de ensino superior poderá realizar no âmbito do programa Erasmus ao abrigo do programa Aprendizagem ao Longo da Vida. A atribuição do Estatuto Universitário Erasmus constitui uma condição prévia para a organização da mobilidade de estudantes, de docentes e de outro pessoal universitário, a realização de cursos de línguas intensivos e de programas intensivos no âmbito do programa Erasmus, bem como a candidatura a projetos multilaterais, redes e medidas de acompanhamento e ainda a organização de visitas preparatórias pelas instituições de ensino superior.</p>	<p>Fomentar a mobilidade docente e discente <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> (especialmente em áreas científicas estratégicas para a Universidade), ao abrigo das candidaturas às ações descentralizadas do LLP/ERASMUS (<i>Intensive Programmes</i>, <i>Erasmus Intensive Language Courses</i> - EILC e Candidaturas às Bolsas Suplementares Erasmus BSE-SOC). Participar no Programa Leonardo da Vinci.</p> <p>Obter a aprovação deste Estatuto sem o qual não poderão ser realizadas atividades ao abrigo das ações do LLP-Erasmus, bem como a obtenção do respetivo financiamento.</p>

Ref.	Ação	Objetivo
M15.3	<p>Incrementar, de acordo com o deliberado em reunião do Conselho Académico de 8 de julho transato, as regras previstas no Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro;</p> <p>Fazer cumprir as regras transversais a toda a UTAD relativamente aos <i>learning</i> e <i>training agreements</i> e <i>freemovers</i>;</p> <p>Fortalecer as atividades desenvolvidas no âmbito da mobilidade ao nível da formação profissional (Leonardo da Vinci);</p> <p>Aumentar a mobilidade e cooperação no âmbito dos restantes programas existentes (Tempus, Erasmus-Mundus, Marie Curie, Almeida Garrett, Vulcanus, etc.);</p> <p>Realizar a candidatura ao ECTS-Label (<i>European Credit Transfer System-Label</i>) e apoiar o Suplemento ao Diploma (SD);</p> <p>Reestruturar os pacotes informativos, que, sob forma impressa e na página Web da UTAD, integram, em inglês e em português, informações gerais, planos de unidades curriculares e correspondentes ECTS; traduzir para inglês a súmula das Unidades Curriculares;</p> <p>Criação de um Regulamento de funcionamento do GRIM;</p> <p>Captação de estagiários para o GRIM.</p>	<p>Aumentar a transparência nos processos de equivalência e de reconhecimento académico na mobilidade. Atualizar os procedimentos dos alunos e docentes em mobilidade. Apoiar os Serviços Académicos na regulamentação das atividades (extracurriculares ou outras) que possam ser incluídas no Suplemento ao Diploma (SD). Reformulação do Pacote ECTS – Realizar a candidatura ao ECTS-Label (<i>European Credit Transfer System</i>) - um selo de qualidade na questão da internacionalização das instituições. Consolidar parcerias e fomentar a cooperação com outras instituições nacionais e internacionais ao nível da promoção de estágios em Organizações Não Governamentais. Aumentar o número de alunos no âmbito dos programas de mobilidade;</p> <p>Aumentar a participação da UTAD em redes institucionalmente integradoras, designadamente a <i>Association for European Life Sciences Universities – ICA (European Universities Association)</i>;</p> <p>Promover, em áreas temáticas de excelência, a participação da UTAD em redes europeias, como o EURAXESS valorizando a política cultural e científica da instituição;</p> <p>Melhorar as condições do espaço de atendimento a alunos e docentes e promover a qualidade dos serviços prestados pelo GRIM.</p>

Medida 16

Criar condições para ampliar a formação ibero-americana e lusófona a outros mercados emergentes, como estratégia de atração de novos estudantes para cursos de pós-graduação.

A execução das submedidas 16.1 e 16.6 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M16.2	<p>Implementar, no espaço da lusofonia, cursos de formação pós-graduada não conferentes de grau, em cooperação institucional;</p> <p>Ampliar a rede ibero-americana de ensino e investigação ao espaço da lusofonia e a outros mercados-alvo, como estratégia de atração de novos estudantes, em particular, para cursos de pós-graduação, levando em linha de conta a capacitação do Ensino Superior para tal.</p>	<p>Dinamizar e promover a cooperação com o espaço da lusofonia e ibero-americano como estratégia de atração de novos estudantes para cursos de pós-graduação;</p> <p>Diversificar a oferta formativa e chegar a públicos além-fronteiras;</p> <p>Promover a UTAD junto da comunidade portuguesa nos EUA (através da representação na Conferência/Expo NAFSA 2012 e do Centro <i>Fulbright</i>);</p> <p>Promover o intercâmbio de estudantes de graduação e mestrado, no âmbito do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) e do Programa Ciência Sem Fronteiras (CsF), que preveem a realização de projetos de melhoria do ensino e da qualidade na formação.</p>

Ref.	Ação	Objetivo
M16.3	Organizar um pacote informativo atualizado (com informação pertinente para alunos do espaço da lusofonia e outros mercados-alvo,) e disponibilizá-lo na página Web da UTAD.	Enviar informação aos gabinetes de Relações Internacionais dos países de língua oficial portuguesa, no sentido de promover a imagem da UTAD, face ao interesse demonstrado por alunos daqueles países na obtenção de formação na Europa.
M16.4	Reforçar parcerias de cooperação emblemáticas, designadamente com (i) o DAAD (<i>Deutscher Akademischer Austausch Dienst</i>) (<i>Forschungsaufenthalte für Hochschullehrer und Wissenschaftler / Wiedereinladungen für ehemalige Stipendiaten</i>), no domínio da sustentabilidade dos <i>campi</i> universitários, domínio que incluirá, aliás, outras seis Universidades com certificado ambiental EMAS, (ii) a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e o Instituto Tecnológico e Nuclear, no domínio do ambiente, (iii) e redes de conhecimento e investigação europeias; Valorizar as parcerias do Jardim Botânico, que continuará a proporcionar a informação das suas bases de dados.	Diversificar a oferta formativa e chegar a públicos além-fronteiras.
M16.5	Consolidar laços de colaboração, em particular, com: - Universidades espanholas das Comunidades Autónomas da Galiza e de Castela e Leão, tendo em mente cursos tais como o de Serviço Social (Segundo Ciclo de Estudos), o de Gestão dos Serviços da Saúde (Segundo Ciclo de Estudos) e o de Ciências da Comunicação (Segundo e Terceiro Ciclos de Estudos); - Universidades do Brasil, da Índia, do Japão e da Europa de Leste (nomeadamente da Polónia).	Diversificar a oferta formativa e chegar a públicos além-fronteiras.

Medida 17

Fomentar iniciativas que envolvam a Ciência, a Tecnologia e a Sociedade, direcionando-as para a atração de jovens talentos.

A execução da submedida 17.3 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M17.1	Mapear objetivos, competências e atividades das entidades em que a UTAD tenha participação; Desenvolver o Sistema de Informações das participações da UTAD em entidades externas.	Aumentar o número de participantes nas iniciativas desenvolvidas pela UTAD.
M17.2	Criar e manter a presença da UTAD nas redes sociais	Divulgar a UTAD através das redes sociais
M17.4	Criar condições para a participação de docentes e investigadores em projetos que aumentem a visibilidade da UTAD, como é o caso do Projeto Arqueológico Português no Egito; e RefCast Instalar Front-office da Refcast nas Pedrinhas	Promover iniciativas relacionadas com a comunicação da ciência à comunidade em geral. Fortalecer a presença da UTAD na Rede de Cooperação RefCast

Ref.	Ação	Objetivo
	<p>Promover atividades integradas nas Comemorações do Ano Internacional da Química e do Centenário da Sociedade Portuguesa de Química: Olimpíadas de Química Júnior, Final das Olimpíadas de Química Júnior (7 de maio), Jornadas “Descobertas em Química que mudaram o mundo”, colaboração com o Centro de Química, ações enquadradas nas Jornadas de Bioquímica e nas Jornadas de Ciência Alimentar, “Químicos em Ação” com 12 atividades para cada um dos meses do ano, sendo cada mês dedicado a um ano de escolaridade;</p> <p>Realizar exposições científicas, numa perspetiva de abertura à sociedade, como é o caso da 15.ª Feira de Minerais da UTAD e da Exposição “Do Silício à Sílica: 2 Milhões de Anos de Evolução” no Museu de Geologia, assim como atividades que se insiram nas Comemorações do Ano Internacional da Química e do Centenário da Sociedade Portuguesa de Química.</p>	Promover a interligação desta área científica com o mundo empresarial
M17.5	Participar no Programa Ciência VIVA.	Atrair jovens estudantes para o Curso de Licenciatura em Enfermagem.

Medida 18

Articular as atividades do Jardim Botânico e do seu novo espaço com as do Museu de Geologia, enquanto estratégia de divulgação científica.

A execução da submedida 18.2 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M18.1	Apoiar a atividade do Jardim Botânico, envolvendo ações de dinamização, de promoção, de inserção em redes internacionais, de formação, de apoio a tarefas de educação ambiental e de divulgação dos recursos naturais e agroflorestais de Portugal, envolvendo estudantes de diferentes ofertas educativas de 1º e 2º ciclo da Escola.	Promover iniciativas relacionadas com a comunicação da ciência à comunidade em geral.
M18.3	Avaliar a possibilidade de disponibilização de guias turísticos voluntários (por exemplo, alunos estagiários dos cursos de Turismo, de Animação Sociocultural e de Ciências da Comunicação) e, eventualmente, operacionalizar a proposta de forma permanente.	Apoiar potenciais visitantes (turistas e alunos dos Ensinos Básico e Secundário) de tais espaços.

Medida 19

Criar a Universidade de verão.

Ref.	Ação	Objetivo
M19.1	Recensear os cursos de curta duração e ações de formação (atuais/potenciais) passíveis de integração numa Universidade de verão.	Delinear conteúdos programáticos que contribuam para o funcionamento da Universidade de verão.

Medida 20

Reorganizar as atividades desportivas, artísticas e culturais da Universidade com o envolvimento da AAUTAD.

Ref.	Ação	Objetivo
M20.1	Estabelecer parcerias com autarquias da região e com outros agentes nacionais e internacionais.	Dinamizar as atividades organizadas na UTAD.
M20.2	Rentabilizar, em tempo útil, os espaços desportivos da UTAD, através da criação de uma secção desportiva nos SASUTAD; Estudar a nova localização do pavilhão desportivo.	Aumentar a prática do desporto de lazer e rentabilizar os espaços existentes.
M20.3	Promover e ampliar as ações efetuadas, no âmbito das artes, pelos cursos da ECHS, em estreita colaboração com os <i>stakeholders</i> atuais (teatro, câmaras municipais, conservatórios, escolas, associações e organizações da sociedade civil, etc.); criar mecanismos de mais eficaz divulgação das mesmas; Desenvolver e divulgar a página das artes no sítio eletrónico da ECHS.	Dar visibilidade ao que é efetuado, em prol da comunidade, por docentes e alunos do curso de Teatro e Artes Performativas (entre outros cursos), no quadro da extensão universitária.

Medida 21

Comparticipar na constituição de capital-semente destinado à construção de instalações definitivas para a AAUTAD.

Ref.	Ação	Objetivo
M21.1	Angariar fundos, ao abrigo da lei do mecenato, para a viabilização do processo de construção da nova sede da AAUTAD.	Construir a nova sede da AAUTAD.

Medida 22

Aumentar o número de iniciativas culturais e científicas que se abram à comunidade, proporcionando o acesso à sala de exposições permanentes, normalmente inscritas nos roteiros da cidade.

A execução da submedida 22.3 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M22.1	Consolidar a relação com a AAUTAD, com a autarquia e com outras estruturas de estudantes e trabalhadores, no sentido de fomentar o aumento de eventos culturais e científicos (de que as exposições são um exemplo) a proporcionar à comunidade académica e à sociedade em geral.	Contribuir para o cumprimento da missão da instituição

Ref.	Ação	Objetivo
M22.2	Efetuar o diagnóstico de <i>Leitmotiv</i> e identificar GAPs nos mecanismos de divulgação de informação; Criar um mecanismo de divulgação seletiva de informação (por via de correio eletrónico, de brochuras, etc.) à comunidade envolvente.	Dinamizar as infraestruturas existentes.
M22.4	Fomentar iniciativas / eventos científicos e culturais de divulgação de informação, de forma autónoma e em colaboração com as autarquias e outras instituições.	Contribuir para a realização da missão da instituição.

Medida 23

Criar percursos alternativos de mobilidade no interior do *campus* e condicionar o trânsito em determinadas áreas, privilegiando corredores "verdes" de natureza pedonal.

Ref.	Ação	Objetivo
M23.1	Efetuar um planeamento de percursos alternativos de mobilidade no interior do <i>campus</i> ; Construir e sinalizar, de forma apelativa / informativa, os referidos percursos.	Proporcionar o uso racional e exclusivo de tais percursos a docentes, funcionários, alunos e legítimos visitantes do espaço existente.
M23.2	Estudar a viabilidade de acesso pedonal ao antigo CIFOP, atual DEP, bem como da organização de lugares de estacionamento nesse espaço.	Providenciar o uso racional e exclusivo desse espaço a docentes, a funcionários, a alunos e a legítimos visitantes.

Medida 24

Valorizar o *campus* e requalificar o Jardim Botânico, sob os objetivos do Programa COPERNICUS-CAMPUS

Ref.	Ação	Objetivo
M24.1	Elaborar um plano de segurança e de gestão de resíduos na Escola e promover o <i>Ecocampus</i> , visando a redução da pegada ecológica. Elaborar um plano de valorização e requalificação dos espaços verdes do antigo CIFOP, atual DEP, em conformidade com os parâmetros de requalificação do Jardim Botânico	Promover a sustentabilidade ambiental e tornar o espaço mais útil, tanto para fins de lazer como para atividades de aprendizagem.

Medida 25

Subscrever a *Carta das Universidades para o Desenvolvimento Sustentável*.

Ref.	Ação	Objetivo
M25.1	Subscrever a <i>Carta das Universidades para o Desenvolvimento Sustentável</i> .	Definir os princípios de ação a adotar pela UTAD rumo ao desenvolvimento sustentável.
M25.2	Implementar algumas medidas constantes da <i>Carta das Universidades para o Desenvolvimento Sustentável</i> .	Contribuir para o cumprimento dos compromissos assumidos com a subscrição da carta.

Medida 26

Criar um plano de imagem de *marketing* da Universidade centrado no ambiente de proximidade do *campus* e nas boas condições desportivas, culturais e de ação social; dinamizar conceitos criativos e uma imagem institucional em formato multimédia.

Ref.	Ação	Objetivo
M26.1	Criar estratégias de <i>marketing</i> para promoção da UTAD; Estabelecer contactos permanentes com os <i>media</i> e respetivas redações; Identificar os diferentes públicos-alvo das comunicações da UTAD; Criar um calendário de ações de divulgação das atividades, das produções e dos serviços da UTAD junto de escolas, empresas e outras instituições.	Desenvolver estratégias de <i>marketing</i> e comunicação, para promoção da UTAD, dirigidas ao público em geral e aos <i>media</i> .
M26.2	Disponibilizar via web toda a informação relevante dos acontecimentos realizados na UTAD	Marketing <i>online</i>
M26.3	Fomentar a integração de docentes e de alunos dos cursos de Ciências da Comunicação e de Gestão (nomeadamente da área de Marketing) no processo de definição e avaliação das estratégias de comunicação a implementar.	Contribuir para a concretização desta medida e integrar os alunos em ações que extravasem a sala de aula.

Medida 27

Implementar uma nova página *web* da Universidade que se articule com outros sistemas informáticos da UTAD e desenvolver uma estratégia promocional que tenha em consideração o logótipo, o *design* gráfico e o portal.

A execução da submedida 27.1 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M27.2	Criar uma estrutura responsável pela gestão da informação a disponibilizar na página dos Serviços Académicos da UTAD.	Reformular a página <i>Web</i> dos Serviços Académicos, de modo a torná-la mais eficaz e atrativa.

Ref.	Ação	Objetivo
M27.3	Integrar informação relevante para os estudantes através da atual página <i>Web</i> dos SASUTAD; Elaborar um plano de eventos a desenvolver para determinados públicos-alvo; Divulgar os serviços oferecidos, através de folhetos temáticos e conteúdos multimédia.	Integrar informação de interesse para os estudantes através da atual página <i>Web</i> dos SASUTAD.
M27.4	Promover a participação de docentes e alunos dos cursos de Comunicação e Multimédia, de Ciências da Comunicação e de Gestão (Marketing) sobretudo em aspetos que digam respeito à imagem da Escola.	Contribuir para melhorar a imagem da Escola, tanto a nível interno como externo.
M27.5	Integrar a imagem das Escolas num macropiano comunicacional da instituição, articulando-o com a nova página <i>Web</i> da UTAD, a fim de que a valorização das atividades das Escolas resulte na captação estratégica de novos públicos para as suas ofertas educativas e para as infraestruturas que disponibilizem à comunidade exterior.	Aumentar a atratividade das Escolas e, por consequência, da UTAD.

Medida 28

Aumentar a visibilidade externa da UTAD e da Rádio Universidade, criando dinâmicas de maior projeção da Universidade.

Ref.	Ação	Objetivo
M28.1	Apoiar a AAUTAD na promoção de uma maior interação da rádio com a comunidade académica e com a comunidade envolvente, de uma forma geral.	Promover a UTAD na comunidade académica em geral e na comunidade envolvente.
M28.2	Promover as tecnologias e conhecimento gerado na UTAD	Aumentar a visibilidade externa da UTAD
M28.3	Impulsionar a participação de um maior número de docentes e de alunos dos cursos de Ciências da Comunicação na concretização desta medida.	Contribuir para o contacto efetivo dos alunos da área com os meios de comunicação.
M28.4	Divulgar a taxa de empregabilidade dos diplomados da UTAD e promover o encontro de antigos estudantes.	Aumentar a ligação da UTAD à sociedade.

Medida 29 (Finalizada)

Dar uma nova dimensão à Associação dos Antigos Estudantes e criar condições para a sua instalação no *campus*.

Medida 30 (Finalizada)

Subscrever a *Magna Charta Universitatum*.

2.2 CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A existência de oito Centros de Investigação na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a ligação à Euro-região do Conhecimento Galiza-Norte de Portugal refletem as preocupações do meio académico quanto à necessidade de uma investigação continuada e sólida, traduzindo o trabalho francamente meritório realizado nos últimos anos, expresso nas avaliações obtidas e no concomitante financiamento pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Ainda assim, um ambiente propício e acolhedor para a investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico nas mais variadas áreas científicas – ciências humanas e sociais, ciências agrónomicas e veterinárias, ciências exatas, ciências da engenharia e tecnologias, ciências da terra, da vida e da saúde –, pressupõe novas infraestruturas e equipamentos, a reorganização de meios humanos e a inserção de todos os investigadores nos Centros de Investigação, a promoção da mobilidade, a redefinição de linhas prioritárias e de estratégias conducentes à participação em projetos integrados e internacionais, o aumento significativo do número de estudantes bolseiros e a diversificação das fontes de financiamento.

A criação de conhecimento através da investigação tem sido e deve continuar a ser uma prioridade central da UTAD. A qualidade e impacto da investigação induzem a projeção acrescida da universidade e, consequentemente, a maior procura de colaborações por parte da indústria, a maior eficácia na angariação de projetos nacionais e europeus e a maior atração de estudantes de 2º e 3º ciclos, quer nacionais quer estrangeiros. Para tal, pretende-se reforçar a capacidade dos centros de investigação da UTAD, aumentando a interação com a comunidade científica nacional e internacional, através do incentivo à participação nas redes do conhecimento e no aprofundamento das redes de cooperação internacionais. Importa, ainda, redefinir linhas prioritárias e estratégias conducentes à participação em projetos integrados e internacionais, promover a inserção de todos os investigadores em centros acreditados, ou a acreditar, e fazer a articulação da investigação com o ensino pós-graduado.

A reorganização da investigação é um dos grandes objetivos já em curso que pressupõe adequar a

atividade científica de todos os docentes e investigadores e reforçar a capacidade dos Centros e unidades, já existentes ou a criar, de Investigação, nomeadamente através do fomento e reforço da interdisciplinaridade e da transversalidade, incentivando as redes de investigação dentro e fora da comunidade científica da UTAD.

O aumento da participação em redes de investigação, a nível nacional e a nível internacional, que permitam o reforço da capacidade científica instalada, fortalecendo simultaneamente a participação em centros de decisão. A participação no Horizon 2020, no CRUSOE e no Campus da Água, entre outros, é absolutamente decisiva. Para cumprir este desiderato é necessário e urgente reforçar as estruturas de suporte e criando estruturas de coordenação da investigação profissionais e eficazes que libertem os investigadores apenas para o seu trabalho científico de forma a possibilitar a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade em programas temáticos através da criação de redes e comunidades do conhecimento consorciadas a laboratórios de investigação, empresas, centros tecnológicos. Os dois gabinetes existentes devem dar lugar a um só com incumbências bem definidas de forma a prestar aos docentes e investigadores informação sobre programas nacionais e internacionais de investigação e ajuda na preparação de propostas e gestão de projetos, para além da organização de eventos de disseminação. Revela-se também fundamental a existência de um sistema integrado de informação que auxilie a comunidade investigadora com o conhecimento que é gerado na UTAD, criando igualmente condições para a sua disseminação de forma estruturada, incrementando a visibilidade da produção científica da Universidade.

Considerando a crescente importância da investigação e do conhecimento nas sociedades modernas e o papel crucial desenvolvido pelas instituições de ensino superior na formação para e através da investigação, assim como a necessidade de enfrentar os novos desafios e as exigências resultantes dos mercados, cada vez mais competitivos e exigentes, as Universidades devem instituir estruturas próprias vocacionadas para a

organização e coordenação integrada de programas doutorais, nomeadamente através da criação de escolas de investigação ou escolas doutorais.

A promoção da certificação de laboratórios que prestam serviços ao exterior, como estratégia de fomentar a cooperação com as empresas e instituições e de criar um aumento significativo das receitas próprias é um trabalho fazer com carácter de urgência.

A diminuição da carga letiva dos investigadores que apresentem produtividade científica relevante qualitativa e quantitativamente e que captem projetos nacionais e internacionais de valor acrescentado deve ser implementada já a partir do próximo ano letivo.

Destes passos devem resultar o aumento do número de publicações científicas por docente doutorado, do número de citações por docente doutorado, do número de orientações por docente/investigador, do número de depósitos no Repositório Institucional; do número de projetos europeus ou internacionais e do volume de financiamento de projetos de I&D.

Medida 31

Redefinir as áreas estratégicas de investigação, privilegiando áreas emergentes em que a UTAD possui competências reconhecidas.

A execução da submedida 31.2 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M31.1	Continuar os fóruns de debate sobre investigação e sua ligação ao ensino, com vista à reorganização dos Centros de Investigação;	Identificar e avaliar as áreas estratégicas de investigação e eventuais sinergias entre os Centros de Investigação das Escolas.
	Fomentar a cooperação, no plano interno e externo, visando a partilha de recursos humanos, infraestruturas e equipamentos, assim como o reforço de linhas de investigação interdisciplinares.	

Medida 32

Reforçar as unidades de I&D e a sua ligação às Escolas, promovendo a sua transdisciplinaridade e a sua internacionalização.

Ref.	Ação	Objetivo
M32.1	Elaborar um portefólio de competências das Unidades de Investigação da UTAD, de acordo com o estipulado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, e pelas Normas da A3ES.	Assegurar que os investigadores dos Centros de Investigação da UTAD e os investigadores inscritos em Centros de Investigação exteriores à UTAD desenvolvam investigação nas áreas científicas específicas dos Segundos e Terceiros Ciclos das Escolas em que se integrem.
M32.2	Otimizar os fluxos comunicacionais e a consequente constituição de um depósito de documentos científicos, em articulação com os Serviços de Documentação e Bibliotecas, os Centros de Investigação e os Serviços de Informática.	Aumentar e melhorar a divulgação do património científico.

Medida 33

Envolver os investigadores em programas de ensino avançado, em particular de Doutoramento.

Ref.	Ação	Objetivo
M33.1	Criar um sistema de incentivo aos investigadores para a lecionação de programas de ensino pós-graduado.	Aumentar o número de investigadores em programas de ensino avançado.
M33.2	Criar condições que possibilitem a frequência de programas de Doutoramento ao corpo docente que ainda não seja portador do grau.	Contribuir para a qualificação académica do corpo docente.

Medida 34

Integrar todos os doutores das Escolas em Centros de Investigação acreditados pela FCT e enquadrar os investigadores contratados dos Centros de Investigação nas atividades académicas.

Ref.	Ação	Objetivo
M34.1	Continuar a promover a integração de todos os doutores em Centros de Investigação acreditados pela FCT, com vista ao aumento da produção científica da UTAD.	Promover a produtividade científica e a integração de maior número de docentes em Centros de Investigação.

Medida 35 (Finalizada)

Constituir o Quadro de Professores de Carreira, de acordo com os Estatutos da Carreira Docente, sob indicadores de mérito pedagógico e científico.

Medida 36

Aumentar o número de investigadores visitantes integrados em redes de investigação nacionais e internacionais e de jovens doutorados, nacionais e estrangeiros, através do *Compromisso com a Ciência* ou de iniciativas idênticas.

Ref.	Ação	Objetivo
M36.1	Continuar a explorar linhas de financiamento público e parcerias a nível nacional e internacional que proporcionem o aumento do número de bolseiros de iniciação à investigação e de Doutoramento nos Centros de Investigação, detendo as Escolas, neste caso, uma posição relevante.	Aumentar a interação com a comunidade científica nacional e internacional, quer consolidando a participação nas redes de conhecimento, quer ampliando e aprofundando as redes de cooperação e internacionalização.

Medida 37

Promover a valorização económica dos resultados de I&D.

Ref.	Ação	Objetivo
M37.1	Criar medidas de estímulo e recompensa à submissão de projetos com fontes de financiamento internacionais que possibilitem o desenvolvimento de outros (novos) projetos;	Incentivar a promoção e valorização económica dos resultados de I&D resultantes da atividade dos Centros de Investigação da UTAD.
M37.2	Colaborar na divulgação dos resultados no sítio <i>Web</i> do GAP/GAPI e na criação de uma <i>newsletter</i> .	Aumentar a eficácia do GAP e do GAPI
M37.3	Promover junto das empresas nacionais e estrangeiras as tecnologias e conhecimentos gerados na UTAD	Aumentar o número de projetos de I&D com empresas desenvolvidos na UTAD. Promover a transferência de tecnologia para as empresas.
M37.4	Promover a apresentação de tecnologias a empresas e participação em eventos de <i>brokerage</i>	Promover a transferência de tecnologia para as empresas.

Ref.	Ação	Objetivo
M37.5	Apresentar tecnologias a investidores. Levantamento de necessidades tecnológicas das empresas	Promover a transferência de tecnologia para as empresas.
M37.6	Promover a criação de empresas com base em tecnologias da UTAD	Aumentar o número de <i>Spin-offs</i> e <i>start-ups</i> criadas na UTAD.
M37.7	Divulgar as tecnologias patenteadas e projetos em curso com empresas no <i>site</i> da UTAD	Promover a transferência de tecnologia para as empresas.
M37.8	Realizar o “Dia da Inovação”	Promover as tecnologias e projetos para a comunicação social e empresas.

Medida 38

Reforçar os programas de apoio à iniciativa de investigação por parte de estudantes não graduados e apostar em projetos com financiamento externo.

Ref.	Ação	Objetivo
M38.1	Divulgar bolsas junto dos potenciais candidatos, definindo critérios e procedimentos de atribuição;	Aumentar o número de projetos de investigação propostos por estudantes não graduados.
M38.2	Promover a participação dos investigadores em projetos com financiamento.	Aumentar o número de projetos com bolseiros.

Medida 39 (Finalizada)

Esta medida foi concluída em 2011.

Medida 40

Promover a divulgação dos resultados da investigação científica, premiando a publicação em jornais científicos e a participação em conferências internacionais de prestígio.

Ref.	Ação	Objetivo
M40.1	Divulgar a produção científica através do Repositório Digital da UTAD.	Aumentar o número de registos relativos a publicações científicas.
M40.2	Continuar a operacionalizar o registo de todos os investigadores na plataforma DeGóis.	Melhorar os processos de organização científica e a sua difusão.
M40.3	Divulgar, com regularidade, prazos de eventuais candidaturas a bolsas, à apresentação de projetos, à obtenção de apoios, à participação em eventos, etc.	Melhorar os processos de organização científica e a sua difusão.
M40.4	Apoiar a realização de eventos de dimensão nacional e internacional	Aumentar a divulgação dos resultados das atividades de investigação desenvolvidas na Escola, em eventos nacionais e internacionais da especialidade.

Ref.	Ação	Objetivo
M40.5	<p>Aumentar o número de artigos publicados em revistas com reputação científica e relevância social;</p> <p>Apoiar a realização de reuniões científicas de dimensão nacional e internacional;</p> <p>Promover a participação em reuniões científicas internacionais diretamente ligadas às linhas estratégicas (e emergentes) de investigação dos Centros de I&D.</p>	Melhorar o atual rácio de artigos indexados e a participação em conferências internacionais por doutorado das Unidades de I&D.

Medida 41

Ampliar a atividade da unidade de projetos à missão de preparação de candidaturas e promoção de projetos em cooperação com empresas, autarquias e instituições.

Ref.	Ação	Objetivo
M41.1	Melhorar os canais de comunicação dos programas e propostas de desenvolvimento de Serviços de I&D com a Academia.	Aumentar eficácia do GAP e do GAPI.
M41.2	Ampliar e diversificar a atividade do GAP e do GAPI em programas europeus e transfronteiriços, em programas operacionais regionais, bem como em dinâmicas de cooperação com as empresas e autarquias.	Promover a sustentabilidade da UTAD.
M41.3	Articular a atividade do GAP e do GAPI com a do Gabinete de Formação, visando aumentar e diversificar a oferta da Universidade em projetos formativos alargados aos novos públicos.	Promover a sustentabilidade da UTAD.
M41.4	Apoiar os docentes e investigadores das Escolas no diagnóstico de oportunidades de projetos de I&D, como estratégia de angariação de fundos e de consequente contribuição para a sustentabilidade da Universidade.	Promover a sustentabilidade da UTAD.
M41.5	Reforçar e ampliar parcerias estabelecidas, em particular, com empresas privadas, associações e autarquias, as quais se traduzam no delineamento de projetos candidatáveis a nível nacional e/ou europeu.	Promover a sustentabilidade da UTAD.

Medida 42

Promover a investigação por encomenda de projetos para empresas, funcionando como interface Empresa-Universidade.

Ref.	Ação	Objetivo
M42.1	Promover <i>marketing one-to-one</i> investigador-consultor / empresário, visando diagnosticar oportunidades.	Identificar “reais” necessidades nas empresas e possível desenvolvimento tecnológico.
M42.2	Levantamento setorial das necessidades das empresas pela participação em projetos e redes nacionais.	Aumentar o número de projetos de investigação aplicada.

Ref.	Ação	Objetivo
M42.3	Promover o desenvolvimento de maior interação com as empresas já ligadas à universidade e aos projetos em curso.	Aumentar o número de projetos de investigação aplicada e promover a sustentabilidade de linhas de inovação.

Medida 43

Operacionalizar uma base de dados do potencial tecnológico e da produção científica (projetos, patentes e outros indicadores de atividade científica), em articulação com as Escolas e os Centros de Investigação.

Ref.	Ação	Objetivo
M43.1	Manter organizada a informação sobre projetos e patentes existentes; Atualizar e divulgar a base de dados para organização e partilha da informação; Fomentar a integração dos <i>Curricula Vitae</i> dos investigadores da UTAD na plataforma DeGóis.	Contribuir para a agilização e a gestão racional dos dados existentes, que se encontram dispersos.

Medida 44

Divulgar, promover e aplicar a política de proteção da propriedade intelectual, através do GAPI, rever o regulamento da Propriedade Industrial da UTAD e implementar um conselho de avaliação para o acompanhamento de patentes.

Ref.	Ação	Objetivo
M44.1	Desenvolver sessões de esclarecimento e pesquisas assistidas, em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial.	Aplicação do novo Regulamento de Propriedade Industrial da UTAD.
M44.2	Realizar <i>workshops</i> em eventos desenvolvidos na UTAD para divulgação de informações referente a proteção de propriedade intelectual.	Promover junto dos investigadores a divulgação do novo Regulamento de Propriedade Industrial da UTAD.
M44.3	Levantamento de tecnologias em desenvolvimento na universidade.	Aumentar o número de pedidos de patente.
M44.4	Criar um conselho de avaliação para acompanhamento de todos os pedidos de patente e para monitorização das patentes da UTAD.	Criação do conselho de avaliação para acompanhamento de pedidos de patentes internacionais.

Medida 45

Apostar na imagem da propriedade industrial e da transferência de tecnologia da Universidade, criando uma designação de referência e estratégias de promoção que incluam também as redes sociais.

Ref.	Ação	Objetivo
M45.1	Formar uma rede de <i>networking</i> , com a participação em eventos e em reuniões nacionais e internacionais, de forma a promover a propriedade intelectual e a transferência de tecnologia da UTAD.	Desenvolver mecanismos que permitam aumentar a transferência de propriedade intelectual criada na UTAD.
M45.2	Criação do Gabinete de Inovação.	Criar uma designação de referência permitindo uma fácil comunicação e identificação com as empresas.
M45.3	Promoção no portal da UTAD das patentes registadas.	Promover a UTAD com base na propriedade industrial e transferência de tecnologia da Universidade.

2.3 GESTÃO, AVALIAÇÃO, QUALIDADE

Modernização da gestão, avaliação em rotina e implementação de um sistema que garanta capacidade de planeamento, gestão de recursos humanos, mecanismos de transparência administrativa, integração de tecnologias de comunicação e informação, cultura de promoção, cultura e sistematização organizacional ou corporativa, qualidade e certificação são objetivos comuns às instituições de ensino superior.

Medida 46

Valorizar políticas de gestão da qualidade, incidindo nos recursos humanos, investigação e serviços, com sistemas de auditoria e controlo.

A execução da submedida 46.2 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M46.1	Disponibilizar questionários aos estudantes e docentes, para apreciação do processo ensino/aprendizagem, no final dos semestres (1º e 2º) do ano letivo 2012-2013; Compilar a informação recebida do SIDE, através dos Serviços de Informática; Analisar estatisticamente os dados relativos ao 2º semestre do ano letivo 2011-2012 e o 1º semestre do ano letivo 2012-2013; Fornecer os dados analisados à Presidência das Escolas.	Apreciação do processo ensino/aprendizagem na UTAD.
M46.3	Promover a frequência de ações de formação de dupla certificação (RVCC).	Estabelecer, como patamar mínimo de qualificação dos RH dos SASUTAD, o Ensino Secundário (12.º ano).
M46.4	Promover a criação de equipas específicas responsáveis pela gestão da qualidade em cada unidade funcional da UTAD.	Sensibilizar os colaboradores para práticas sistemáticas de controlo e auditoria internos.

Medida 47

Definir mecanismos de gestão da qualidade de ensino centrados na eficácia da atividade pedagógica e do processo de ensino-aprendizagem, melhorando indicadores como o sucesso e o abandono escolares.

Ref.	Ação	Objetivo
M47.1	Continuação da implementação da “Estratégia para Monitorização, Avaliação e Melhoria do Ensino na UTAD”, em colaboração com os Conselhos Pedagógicos das Escolas e Associação Académica; Compilar a informação recebida dos Serviços Académicos relativa aos dados de sucesso escolar do ano letivo 2011-2012 e analisá-los estatisticamente; Fornecer os dados analisados, à Presidência das Escolas.	Melhorar a qualidade do ensino da UTAD, aumentando os níveis de eficiência pedagógica, de satisfação e de sucesso escolar.
M47.2	Sinalizar os estudantes residentes e os estudantes bolseiros que revelem problemas de integração e de obtenção de ECTS; Acompanhar os estudantes com maior dificuldade, através das consultas de psicologia disponíveis nos Serviços de Saúde dos SASUTAD.	Associar os SASUTAD e os seus recursos, nomeadamente, os RH da área do Serviço Social, para apoiarem os Departamentos nos projetos de combate ao insucesso e ao abandono escolares.

Medida 48

Integrar as dinâmicas de avaliação num processo alargado de gestão da qualidade, adotando medidas de acompanhamento (*follow-up*) e políticas de melhoria contínua.

A execução das submedidas 48.3 a 48.4 consta do R.A 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M48.1	Disponibilizar o “Relatório de Autoavaliação da Unidade Curricular” (RAAUC) aos responsáveis pelas Unidades Curriculares, através do SIDE, no final de cada semestre (1º e 2º) do ano letivo 2012-2013; Implementar o “Relatório de Acompanhamento do Ciclo de Estudos” (RACE); Divulgar o “Manual de Procedimentos” sobre as creditações/avaliações pela A3ES, elaborado em 2012.	Monitorizar, avaliar e melhorar o ensino.
M48.2	Apoiar a construção de planos de monitorização do cumprimento do plano de atividades.	Dinamizar o acompanhamento e a monitorização dos planos de atividades das diversas Unidades Funcionais.
M48.5	Criar modelos tipificados para registo (impressos) de incidências decorrentes dos processos de gestão da qualidade; Afetar a responsabilidade pela concretização da medida a um elemento que registe todas as incidências no sistema informático.	Reduzir o número de erros ou inconformidades em cada núcleo de atividade dos serviços.

Medida 49

Promover políticas de avaliação externa da instituição, designadamente pela *European University Association*.

Ref.	Ação	Objetivo
M49.1	Executar os procedimentos relativos aos ciclos de estudo em funcionamento acreditados preliminarmente, pela A3ES, e que foram submetidos a avaliação em 28 de dezembro de 2012; Colaborar na organização da visita das equipas de avaliação externa da A3ES, aos ciclos de estudo em funcionamento acreditados preliminarmente, cujos processos de avaliação foram submetidos em 30 de abril de 2012; Executar os procedimentos relativos aos ciclos de estudo em funcionamento acreditados preliminarmente, pela A3ES, que irão ser submetidos em 2013; Executar os procedimentos relativos a acreditação de novos ciclos de estudo que possam vir a ser submetidos pela UTAD, a acreditação prévia pela A3ES; Executar os procedimentos inerentes aos ciclos de estudo acreditados condicionalmente pela A3ES; Acompanhar os procedimentos inerentes à candidatura da avaliação internacional ao Mestrado Integrado em Medicina Veterinária pela EAEVE (em fase final de avaliação) e outras avaliações externas, que possam surgir no ano de 2013.	Acreditação/Avaliação pela A3ES Avaliações externas, nacionais e/ou internacionais

Ref.	Ação	Objetivo
M49.2	<p>Proceder ao levantamento de necessidades de formação;</p> <p>Elaborar um plano de formação;</p> <p>Preparar conteúdos formativos e executar as ações de formação;</p> <p>Avaliar a eficácia da formação.</p>	Promover o aumento de competências específicas direcionadas para a preparação de ações externas de avaliação.

Medida 50

Diagnosticar áreas multidisciplinares prioritárias e reunir os requisitos necessários para a prestação de serviços, recorrendo à acreditação de determinadas estruturas laboratoriais.

Ref.	Ação	Objetivo
M50.1	<p>Reforçar a equipa de trabalho do Gabinete para a Qualidade Organizacional.</p> <p>Desenvolver ações de formação para dotar as equipas de trabalho de competências específicas.</p>	Apoiar a implementação da NP EN ISO/IEC 17025, com vista à acreditação de laboratórios.
M50.2	Efetuar certificação e regulamentação da atividade de áreas laboratoriais, para prestação de serviços ao exterior e certificação das atividades de investigação.	Certificar a investigação e a prestação de serviços.
M50.3	Continuar o processo de identificação e de avaliação de oportunidades de criar e consolidar unidades subsidiárias especializadas (USES), nas áreas estabelecidas e emergentes da Escola.	<p>Desenvolver estruturas, devidamente regulamentadas pelos Estatutos da UTAD, com a tripla vocação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar o ensino; - Reforçar a investigação; - Prestar à comunidade serviços merecedores de reconhecimento.

Medida 51

Alargar a certificação a alguns serviços da Universidade.

Ref.	Ação	Objetivo
M51.1	Desencadear ações formativas de preparação e realizar ações de consultoria, para apoiar a implementação de Sistemas de Gestão de Qualidade (SGQ).	Implementar Sistemas de Gestão da Qualidade.
M51.2	Criar uma equipa interna para identificar e definir os processos de suporte à certificação da qualidade.	Certificar os serviços através da implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade, segundo a Norma ISO 9001:2008.
M51.3	Implementar um sistema de gestão da qualidade segundo a Norma NP 4512:2012 “Sistema de gestão da formação profissional”	Certificação da qualidade do gabinete e da UTAD (norma compatível com a ISO 9001:2008)

Medida 52

Valorizar a atividade do Observatório dos Antigos Estudantes da UTAD, envolvendo aplicações informáticas que permitam recolher a informação de forma mais eficiente.

A execução da submedida 52.2 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M52.1	Criar uma página interativa do GAIVA, permitindo a inscrição <i>online</i> de diplomados e empresas, para resposta a inquéritos sobre o percurso profissional.	Modernizar os meios / as formas de comunicação.

Medida 53 (Finalizada)

Apoiar a atividade do Provedor do Estudante.

Medida 54 (Finalizada)

Regulamentar o estatuto de professor emérito.

Medida 55 (Finalizada)

Definir critérios para a contratação e promoção dos corpos docente, investigador, técnico e administrativo da Universidade, com base no mérito e em indicadores previamente acordados em sede de Conselho Académico.

Medida 56

Promover dinâmicas inovadoras de formação de trabalhadores, envolvendo a participação em ofertas educativas oferecidas pela Universidade nas áreas onde desenvolvem a sua atividade, como estratégia de garantir a sua motivação e competitividade.

Ref.	Ação	Objetivo
M56.1	Realizar o diagnóstico das necessidades de formação da UTAD; Fazer o levantamento das necessidades de formação do serviço; Elaborar um plano de formação, em articulação com o Gabinete de Formação; Implementar um plano de formação que inclua frequência de Unidades Curriculares e cursos de formação não conferentes de grau; Executar o plano de formação e avaliar a sua eficácia.	Incentivar os trabalhadores a adquirirem e desenvolverem competências adequadas ao seu desempenho e à sua valorização pessoal e profissional; Aumentar a formação dos colaboradores, ao nível interno, capitalizando o <i>know-how</i> existente nos serviços.

Ref.	Ação	Objetivo
M56.2	Implementar um plano de formação interno, assente na dinamização e envolvimento dos próprios trabalhadores na formação	Contribuir para a melhoria das competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da UTAD e das unidades em que estes desempenham funções

Medida 57

Valorizar estratégias de modernização administrativa, envolvendo o desenvolvimento de plataformas INTRANET nas Escolas, a fim de ser consolidado o sistema de tramitação de documentos em formato digital.

A execução das submedidas 57.5 e 57.6 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M57.1	Reorganizar a <i>intranet</i> ; Criar <i>intranets</i> para as Unidades Funcionais da UTAD; Criar formulários e circuitos de tramitação; Definir uma equipa de trabalho com elementos das Escolas.	Implementar a tramitação eletrónica de expediente.
M57.2	Desenvolver e implementar um sistema integrado de cópia / impressão em rede.	Diminuir os custos do parque de impressoras da Universidade e dos desperdícios de impressões.
M57.3	Informatizar a documentação da receita das Unidades Funcionais prestadoras de serviços à comunidade académica da Universidade.	Aumentar o controlo do processo de receita e diminuir o esforço com a contabilização dos documentos na contabilidade.
M57.4	Alinhar bases de dados das diversas Unidades Funcionais;	Otimizar os tempos de resposta e de comunicação com diversas Unidades Funcionais para aumentar o grau de satisfação dos clientes internos.

Medida 58

Criar canais de circulação de informação entre os órgãos da Universidade e a Academia (Conselho Geral, Conselho de Gestão e Conselho Académico), visando estimular o envolvimento e o alinhamento da comunidade académica com as políticas e as estratégias da Universidade.

A execução das submedidas 58.2 a 58.5 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M58.1	Monitorização contínua da publicação respeitante a “Órgãos e Unidades Orgânicas”.	Atualizar e publicitar, no respetivo canal de divulgação, informação sobre os órgãos da UTAD.

Medida 59

Implementar um sistema de contabilidade analítica.

Ref.	Ação	Objetivo
M59.1	Definir a estrutura de custos da contabilidade analítica.	Reforçar a transparência das contas da UTAD.
M59.2	Implementar o <i>software</i> de suporte à contabilidade analítica.	Reforçar a transparência das contas da UTAD.
M59.3	Estudar a estrutura de custos por área de atuação; Criar uma estrutura contabilística por centro de custos.	Elaborar indicadores de gestão que permitam a aferição de custos por estudante.

Medida 60

Simplificar os procedimentos administrativos, valorizando o projeto MIDAS como estratégia de aumentar a flexibilidade e de dar uma resposta mais rápida aos requerimentos internos e externos.

Ref.	Ação	Objetivo
M60.1	Modernização da Estrutura dos Serviços, com a atualização do Regulamento específico.	Garantir uma maior eficiência e eficácia dos serviços.
M60.2	Garantir a formação adequada ao pessoal envolvido no processo e destacar um colaborador para desempenhar a função.	Alargar a todas as Unidades Funcionais o envio do expediente geral, por via digital, na fase final do processo.
M60.3	Colaborar na digitalização e circulação eletrónica de documentos.	Criar uma estrutura responsável pela simplificação dos procedimentos administrativos.
M60.4	Criar uma equipa de trabalho de Assessoria Jurídica; Destacar e formar um elemento para colaboração na integração das plataformas e <i>softwares</i> informáticos específicos.	Sistematizar os pareceres emitidos pela Assessoria Jurídica, tornando-os acessíveis a todas as Unidades Orgânicas, com vista à uniformização de procedimentos.

Medida 61

Modernizar os Serviços Académicos, através, inclusive, da implementação de um sistema informático de gestão académica e da sua articulação com o SIDE, valorizando práticas inovadoras.

Ref.	Ação	Objetivo
M61.1	Criar uma estrutura de interface entre o sistema informático de gestão académica e o SIDE.	Otimizar os registos académicos no sistema informático de gestão académica e articulá-lo com o SIDE.

Ref.	Ação	Objetivo
M61.2	<p>Realizar reuniões de trabalho periódicas com as várias Unidades Funcionais da UTAD, para atualização da informação e recolha de pareceres e propostas;</p> <p>Realizar inquéritos, junto dos trabalhadores, sobre o manuseamento e utilidade do sistema informático de gestão académica;</p> <p>Realizar inquéritos, junto dos estudantes, relativamente à avaliação dos serviços prestados pelo Gabinete de Alunos;</p> <p>Elaborar um manual de boas práticas e de procedimentos a cumprir pelos Serviços Académicos.</p>	<p>Avaliar o manuseamento e a utilidade do sistema informático de gestão académica;</p> <p>Avaliar os serviços prestados pelo Gabinete de Alunos.</p>

Medida 62

Implementar um *CallCenter* e um *Front Office* de atendimento personalizado de todos os estudantes, incluindo os detentores de necessidades educativas especiais e os do Programa ERASMUS, sendo tal atendimento vocacionado para o processamento eletrónico de pedidos e para o fornecimento de esclarecimentos sobre saídas profissionais e prestação de Serviços de Ação Social.

A execução da submedida 62.1 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M62.2	Formar funcionários para dar informações e apoiar os estudantes através do sistema SICABE (sistema de Gestão de Bolsas de Estudo da DGES/MCTES).	Disponibilizar informação sobre a área social em suporte multicanal (<i>internet</i> , voz).
M62.3	<p>Disponibilizar funcionalidades interativas no <i>website</i> da UTAD;</p> <p>Requalificar os espaços de atendimento e proporcionar aos trabalhadores a aquisição de competências, mediante a articulação dos Serviços Académicos com o CERTIC.</p>	<p>Permitir aos estudantes a apresentação dos seus pedidos, das suas exposições ou dos seus requerimentos, disponibilizando-lhes, em qualquer momento, a consulta do estado de processamento dos mesmos.</p> <p>Requalificar os espaços de atendimento e proporcionar aos trabalhadores a aquisição de competências.</p>

Medida 63

Integrar os vários sistemas de comunicação, visando proporcionar à academia uma experiência de utilização integrada de serviços de voz, vídeo e partilha de documentos.

Ref.	Ação	Objetivo
M63.1	Proceder à ligação do SICABE a um sistema de <i>call center</i> , através de IVR comum.	Disponibilizar informação sistematizada passível de ser utilizada num balcão único de atendimento.
M63.2	<p>Informatizar todo o processo documental;</p> <p>Fornecer formação adequada ao pessoal envolvido no processo;</p> <p>Sensibilizar para a alteração processual.</p>	Garantir que os trâmites relativos a “deslocações de serviço” passem a ser processados, em toda a cadeia, apenas em formato digital.

Ref.	Ação	Objetivo
M63.3	Criar uma pasta para instrução de processos administrativos; Destacar um elemento da equipa dos SRH para fornecimento de apoio informativo específico.	Aumentar o número de documentos disponibilizados na <i>intranet</i> .

2.4 INFRAESTRUTURAS

Fundamentais para consolidar o programa educativo e a qualidade do ensino e da investigação, há empreendimentos estratégicos do plano de infraestruturas da UTAD que devem ser objeto de um contrato programa de financiamento subsequente à aprovação pela tutela dos projetos de arquitetura.

Adicionalmente às construções de raiz, e para um *campus* universitário em busca da sustentabilidade, o Plano de Infraestruturas incluirá cinco orientações essenciais:

- O restauro e a conservação do parque de edifícios;
- A conclusão do apetrechamento dos edifícios já construídos e em subfuncionamento;
- A remodelação/adequação de espaços de lecionação e de serviços, concluindo o reordenamento das instalações das escolas, promovendo a sua identidade e a eficiência do seu funcionamento;
- A melhoria da eficiência energética dos espaços edificados;
- O ordenamento do campus conducente à integração na rede COPERNICUS-CAMPUS.

Medida 64

Concluir e apetrechar os empreendimentos “Centro de Interpretação e de Acolhimento do Jardim Botânico” e “Edifício das Ciências Veterinárias - Blocos de Laboratórios (Bloco I)”; concluir a remodelação de espaços de lecionação e de serviços e o reordenamento das instalações das Escolas.

A execução da submedida 64.1 consta do R.A. 2012.

Ref.	Ação	Objetivo
M64.2	Apetrechamento do edifício das Ciências Veterinárias- Blocos de Laboratórios (Bloco I).	Conclusão do projeto

Medida 65 (Finalizada)

Promover a conservação e o restauro do parque de edifícios, mediante inscrição de verbas em PIDDAC; realizar construções diversas, para ordenamento do *campus* e integração na rede COPERNICUS-CAMPUS.

Medida 66 (Finalizada)

Obter financiamento para completar o equipamento laboratorial e clínico do Hospital Veterinário.

Medida 67

Obter financiamento para construir e apetrechar o “Edifício das Ciências Veterinárias - Blocos de Laboratórios (Bloco II)”.

Ref.	Ação	Objetivo
M67.1	Obter financiamento para completar o projeto em construção.	Consolidar o programa educativo e a qualidade do ensino e da investigação

Medida 68 (Finalizada)

Concluir o Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar o “Edifício das Ciências do Desporto”.

Medida 69

Adjudicar o Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar o “Edifício das Ciências Humanas, Organizacionais e Empresariais”.

Ref.	Ação	Objetivo
M69.1	Adjudicar o Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar o “Edifício das Ciências Humanas, Organizacionais e Empresariais”.	Consolidar o programa educativo e a qualidade do ensino e da investigação
M69.2	Elaborar um documento de diagnóstico que inclua os espaços e os equipamentos que na perspectiva dos departamentos da ECHS, tal edifício deverá ter.	Colaborar num projeto que deve ter em conta as reais necessidades dos principais interessados.

Medida 70

Adjudicar a revisão do Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar o “Pavilhão Desportivo Universitário”.

Ref.	Ação	Objetivo
M70.1	Adjudicar a revisão do Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar o “Pavilhão Desportivo Universitário”.	Generalização da prática desportiva e consolidar o programa educativo e a qualidade do ensino e da investigação libertando os espaços existentes
M70.2	Disponibilizar recursos financeiros para adaptação do projeto existente; Elaborar programas de ocupação, de tempos de lazer e de práticas desportivas.	Incrementar a atratividade da UTAD.

Medida 71

Adjudicar o Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar a “Residência Universitária Parque Corgo”.

Ref.	Ação	Objetivo
M71.1	Adjudicar o Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar a “Residência Universitária Parque Corgo”.	Aumento do número de camas para estudantes bolseiros. Incrementar a atratividade da UTAD

2.5 UM PROJETO SUSTENTÁVEL

No orçamento da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o valor da massa salarial e dos encargos sociais tem ultrapassado os montantes transferidos do OE, pelo que um projeto sustentável implicará, necessariamente, o aumento das receitas próprias e maior diversidade nas fontes de financiamento. A curto prazo, são objetivos as atividades associadas aos Polos de Competitividade e “Clusters” nas áreas em que a Universidade tem competências bem reconhecidas, participando, assim, nas estratégias de competitividade e de convergência que se perspectivam, até 2020, para a NUT II e para todo o Eixo Atlântico.

Áreas estratégicas bem definidas traduzem-se em procura estudantil e em dimensão crítica. O segundo fator de sustentabilidade advirá, portanto, da consolidação/racionalização da oferta educativa e de um programa de infraestruturas com espaços estritamente vocacionados para cursos de segundo e de terceiro ciclos de estudos. O redimensionamento da Universidade, muito embora seja importante para a concretização de alguns dos protocolos entretanto celebrados, permitirá, sobretudo, estabelecer políticas efetivas de associação e de consórcio. É da cooperação com as instituições de ensino superior de toda a Região Norte que prevemos ser possível atingir a dimensão crítica, em número de investigadores e de estudantes, e potenciar o PC&T Régia Douro Park e a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT). Estes dois projetos aproximarão a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro de uma universidade empreendedora, pois as iniciativas que começaram a ser desenvolvidas no âmbito do empreendedorismo estudantil terão outro acolhimento, sendo expectável um forte crescimento no número de *spin-offs* e de *startups*.

Medidas 72 / 73

Fazer aprovar, junto da tutela, o Plano de Desenvolvimento Estratégico da UTAD, que compreende o Programa Educativo, com as áreas emergentes e as Ciências da Saúde em torno de um Mestrado Integrado em Medicina, bem como o Programa de Infraestruturas;

Fazer aprovar, junto da tutela, a criação da Escola Superior de Saúde da UTAD.

Ref.	Ação	Objetivo
M73.1	Transformar a ESEnVR-UTAD em Escola Superior de Saúde.	Afirmar e consolidar áreas disciplinares no domínio das Ciências da Saúde; Diversificar a oferta formativa e os públicos-alvo.

Medida 74

Promover a concretização dos protocolos celebrados e estabelecer políticas efetivas de cooperação, associação e consórcio com as instituições de ensino superior de toda a Região.

Ref.	Ação	Objetivo
M74.1	Divulgar áreas nas quais os Serviços de Documentação e Bibliotecas podem prestar serviços a entidades externas; Concretizar as ações (informação, exposições, serviços diversos).	Incrementar colaborações e parcerias (internas e externas). Diversificar as fontes de financiamento

Medida 75

Desenvolver atividades associadas aos Polos de Competitividade e “Clusters” da NUT II

Ref.	Ação	Objetivo
M75.1	Realizar eventos em parceria com os “Clusters” e Polos de Competitividade na UTAD.	Abrir a UTAD à sociedade. Diversificar as fontes de financiamento

Medida 76

Diversificar as fontes de financiamento, a partir de uma carteira de projetos e de prestação de serviços

Ref.	Ação	Objetivo
M76.1	Analisar e diversificar as fontes de financiamento, nomeadamente, através da ligação à CCDR-Norte, no âmbito do programa Norte 2020 e dos POR-Norte.	Diversificar as fontes de financiamento.
M76.2	Diagnosticar, organizar e interpretar informação interna relacionada com I&D.	Contribuir para a sustentabilidade da Universidade.
M76.3	Desenvolver e divulgar um documento que crie um regimento	Estabelecer um regime regulador adequado que as

Ref.	Ação	Objetivo
	comum de funcionamento das “Unidades Subsidiárias Especializadas” da ECHS.	enquadre, institucionalmente, e, assim, lhes dê condições de realizarem uma “viragem para o mercado”.

Medida 77

Articular o PC&T Régia Douro Park, nomeadamente, com o Centro de Excelência da Vinha e do Vinho e com a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica

Ref.	Ação	Objetivo
M77.1	Articular o PC&T Régia Douro Park, nomeadamente, com o Centro de Excelência da Vinha e do Vinho e com a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica.	Diversificar as fontes de financiamento

